REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOTAS PARA A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA CONJUNTA DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOCAMBIQUE E SUA EXCELÊNCIA MATAMELA CYRIL RAMAPHOSA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL, NO FINAL DA IV CIMEIRA BINACIONAL.

MAPUTO, 03 DE DEZEMBRO DE 2025

- **Sua Excelência Matamela Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul;**

- **Senhores Membros das Delegações da República da África do Sul e da República de Moçambique;**

- **Caros Amigos da Comunicação Social,**

1. Não nos cansaremos de manifestar o **nosso apreço e alegria pela presença de Vossa Excelência, Senhor Presidente**, Cyril Ramaphosa, em Moçambique que, na verdade, é também a sua Pátria e a sua casa. Desde a vossa chegada, Excelência, os moçambicanos vibram de alegria, porque estão confiantes de que, desta visita, as nossas excelentes relações sairão ainda mais reforçadas.

   Esta nossa Cimeira realiza-se depois do nosso encontro fraterno e cordial que tivemos no dia 04 de Março de 2025, em Cape Town, na África do Sul. Decidimos que devíamos realizar ainda no decurso deste ano a **Cimeira Binacional**, pois

não se justificava que dois países, com fortes relações de cooperação, ficassem 3 anos sem um diálogo formal acordado e estabelecido.

2. Senhor Presidente, reconhemos, com muita admiração e satisfação, a importância que atribuiu a esta Cimeira Binacional, o que é testemunhado pela dimensão e a natureza da Delegação que vos acompanha. Trata-se de uma demonstração inequívoca de que **queremos e estamos a abrir uma nova página na nossa cooperação**. **Os resultados que alcançamos nas nossas conversações espelham esta vontade e o nosso compromisso comum. Por isso, queria aproveitar esta ocasião**

para agradecer a Vossa Excelência, meu irmão Cyril Ramaphosa, por esta delegação que trouxe, e as conversações do jeito que decorreram e, sobretudo, a demonstração clara e inequívoca de que entre dois países irmãos, dois povos irmãos, queremos sair da palavra para acção na implementação tanto dos acordos já assinados anteriormente como estes que assinamos hoje.

3. Durante os nossos trabalhos, **revisitámos e reforçámos importantes áreas da cooperação bilateral**, com particular destaque para:

- **Energia**, onde enfatizamos a pertinência do estabelecimento de uma parceria estratégica, não só a nível governamental, mas sobretudo a nível do sector privado empresarial moçambicano e sul-africano, com vista a promover a diversificação de fontes energéticas, construção de infraestruturas de geração e de transmissão de energia eléctrica entre os nossos dois países.

- **Transportes e logística**, com o compromisso de modernização dos corredores de desenvolvimento já existentes, como o de Maputo e novos projectos em vista, como o de

Ponta do Ouro, o de Mapinhane-Pafúri, entre outros projectos;

- **Comércio e investimento**, com foco na industrialização e facilitação de negócios transfronteiriços entre os nossos povos;

- **Educação, cultura, ciência e Justiça**, áreas-chave para a aproximação dos nossos povos e construção de um futuro comum, baseado na boa vizinhança e na cooperação mútua entre os nossos dois países e povos.

- **Estabelecimento de Postos de Fronteira de Paragem Única**, a começar com o de Ressano

Garcia/Lebombo, a nossa fronteira comum mais movimentada e que poderemos transformar num modelo de paragem única em África com a sua digitalização. Os nossos povos precisam desta facilidade, o nosso sector privado clama pela facilitação e flexibilização do transporte de bens, pessoas e mercadorias e estamos ávidos em promover o turismo mais robusto.

- **Agricultura e pecuária**: queremos aumentar a cooperação nesta área vital que emprega muitas pessoas e é uma das principais fontes de riqueza para as famílias. Moçambique quer colher

experiência, tecnologia, conhecimento e investimentos da África do Sul para, em conjunto, produzirmos riqueza e proporcionarmos o bem-estar aos nossos povos, sobretudo a segurança alimentar.

- **Movimentação de pessoas**, onde destacamos a importância de fortalecer o mecanismo de gestão migratória para facilitar a mobilidade regular, promover oportunidades de emprego, princxipalmente para a nossa juventude e a mulher, e combater todas as formas e práticas ilícitas que têm prejudicado as nossas

populações.

4. Neste momento, acabamos de testemunhar a **assinatura de novos instrumentos de cooperação que se vêm acrescentar os 78 que tinham sido assinados até agora**. Acordamos que devemos revisitar estes acordos para, em conjunto, avaliarmos o grau da sua implementação e, onde for necessário, estabelecermos mecanismos viáveis e adequados para a sua implementação efectiva e eficaz.

5. Acreditamos que os grandes projectos em curso e os que ora acordámos, irão trazer benefícios mútuos tangíveis às nossas economias e comunidades. Com o

espírito de complementaridade e visão partilhada, **vamos transformar os nossos recursos e o potencial em progresso concreto para impactar nas nossas economias e a vida dos nossos concidadãos.**

6. Queremos aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, **agradecer a Vossa Excelência, ao Povo sul-africano e o Governo da República da África do Sul**, pelo apoio que nos têm prestado no combate ao terrorismo em alguns distritos de Cabo Delgado, particularmente no contexto da Missão da SADC em Moçambique (SAMIM). Até hoje, o povo moçambicano agradece ao povo irmão sul-africano pelo apoio que a

África do Sul continua a nos dar. **A África do Sul foi um dos maiores contribuintes daquela Missão**, SAMIM, em termos de meios humanos e materiais, o que demonstra o espírito de irmandade e amizade que nos une.

7. Senhor Presidente, não temos outra escolha: somos vizinhos e irmãos para sempre. Partilhamos uma história comum de luta pela liberdade, nós contra o colonialismo e os nossos irmãos, a África do Sul, contra o Apartheid, para a nossa independência e liberdade dos nossos povos. **Devemos continuar a lutar juntos para o progresso dos nossos países, para criarmos melhores condições de vida para os nossos**

povos, desenvolvimento e a independência que todos nós pretendemos para os nossos países economicamente. É isto que assumimos durante as nossas conversações, portanto, não nos resta mais nada senão **trabalhar e trabalhar juntos para a prosperidade dos nossos dois países e dos nossos Povos irmãos.**

8. Queremos reiterar, mais uma vez, os **nossos votos de boas vindas à República de Moçambique, ao meu irmão mais velho Cyril Ramaphosa e à Delegação que o acompanha**. Guiemo-nos pelo provérbio sul africano que diz: ***"A união do rebanho obriga o leão a ir dormir com fome"***. A nossa união, a

nossa cooperação e a nossa irmandade vencerão todos os obstáculos.

Muito Obrigado pela Atenção Prestada!